

1 – RESOLUÇÃO DO SIMULADO

E aí, pessoal, tudo bem? Gostaram das questões do simulado? Acho que a mão pesou um pouquinho né, hahaha. Mas a nossa equipe quer apresentar sempre o melhor conteúdo para vocês! Essas questões foram retiradas dos nossos cursos de questões comentadas no site Estratégia Concursos, vejam:

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/1000-questoes-comentadas-de-contabilidade-banca-cespe/>

FGV: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fgv/>

CESGRANRIO: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-cesgranrio/>

Um forte abraço!

2 – LISTA DE QUESTÕES

1) **(FCC/Analista/DPE AM/2018)** A empresa Profile S.A. adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 420.000,00 à vista. Adicionalmente, a empresa incorreu em gastos para instalação adequada da mesma no valor de R\$ 60.000,00. Na data da aquisição, a empresa definiu que a vida útil econômica da máquina seria 6 anos e o valor residual esperado no final da vida útil seria R\$ 30.000,00. A empresa adota o método das cotas constantes para cálculo da depreciação.

Em 30/06/2017, a empresa Profile S.A. vendeu esta máquina por R\$ 350.000,00 à vista. O resultado apurado na venda da máquina foi, em reais,

- a) 27.500,00 positivos.
- b) 17.500,00 negativos.
- c) 12.500,00 positivos.
- d) 57.500,00 positivos.
- e) 70.000,00 negativos.



Comentários:

O resultado apurado na venda é a diferença entre o valor recebido e o valor contábil líquido.

Custo de aquisição: $420.000 + 60.000 = 480.000$

Os gastos na instalação integram o custo, conforme CPC 27.

Depreciação = $(\text{Custo de aquisição} - \text{Valor residual}) / \text{Vida útil}$

$= (480.000 - 30.000) / 6$

$= 450.000 / 6$

$= 75.000$ anual

De 31/12/2015 até 30/06/2017 temos o intervalo de 18 meses ou 1,5 anos.

Logo, a depreciação e o valor contábil do ativo serão:

Depreciação total: $75.000 \times 1,5 = 112.500$

Valor contábil: $480.000 - 112.500 = 367.500$

Venda do ativo

$350.000 - 367.500 = (17.500)$

Gabarito → B

2) **(CESGRANRIO/Auditor Júnior/Petrobras/2018)** De acordo com a Lei das sociedades por ações, os saldos das reservas de lucros, constituídas com a destinação de parte dos lucros dos exercícios, têm um limite máximo. Atingido esse limite, a assembleia da companhia deliberará sobre a aplicação do excesso que for apurado na integralização de capital, no aumento de capital ou na sua distribuição na forma de dividendos.

Nesse contexto, feitos os registros contábeis da distribuição do lucro, em reais, o contador apurou a seguinte composição do patrimônio líquido:

Capital social	2.000.000,00
Reserva legal	390.000,00
Reserva para contingências	330.000,00
Reserva de Retenção de Lucros	1.750.000,00
Reserva Estatutária	330.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	600.000,00



Considerando-se apenas informações recebidas e as determinações da Lei das sociedades por ações sobre o limite máximo permitido, para o montante de lucros retidos nas contas das reservas de lucros, o valor que excede esse limite, em reais, é de

- (A) 0 (zero)
- (B) 380.000,00
- (C) 440.000,00
- (D) 650.000,00
- (E) 770.000,00

Comentários:

Existe um limite máximo para essas reservas, a saber:

Art. 199. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

A Lei 11.941/2009, art. 19, incluiu, entre as reservas acima, a reserva específica de prêmio de debêntures.

Assim, gravemos:

Reserva de lucros < Capital social

Exceções: reserva de incentivos fiscais, reserva de contingência, lucros a realizar, prêmio na emissão de debêntures.

Isso equivale a dizer:

Reserva legal + Reserva estatutária + Reserva de retenção de lucros + Reserva especial para pagamento de dividendos < Capital Social

Na verdade, podemos dizer que é menor ou igual, pois se for igual não há ultrapassagem.



Para a sua prova, grave que os **LEÕES têm que ser MENOR DO QUE O CAPITAL SOCIAL!**

L	egal
E	statutária
O	rçamentária
Es	pecial para dividendos não distribuídos

Portanto, entra para o limite:



Reserva legal	R\$ 390.000,00
Retenção de lucros	R\$ 1.750.000,00
Estatutária	R\$ 300.000,00
	R\$ 2.440.000,00

Excesso: $2.440.000 - 2.000.000 = 440.000,00$.

Gabarito → C

3) **(FGV/Pref. Salvador/Tec. Nível II - Contabilidade/2017)** Em 31/12/2016, a Cia. Delta apresentava os seguintes saldos de seus ativos em seu balancete:

- Caixa: R\$ 200.000;
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000;
- Estoques previstos para serem vendidos em 720 dias: R\$ 300.000;
- Provisão para Perdas nos Estoques: R\$ 65.000;
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos: R\$ 120.000;
- Carro: R\$ 70.000;
- Depreciação acumulada do carro: R\$ 30.000;
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos: R\$ 36.000;
- Empréstimo a sócio que deverá ser recebido em 90 dias: R\$ 45.000;
- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000;
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa: R\$ 25.000.

Assinale a opção que indica o valor do ativo circulante da Cia. Delta, em 31/12/2016.

- a) R\$ 372.000.
- b) R\$ 415.000.
- c) R\$ 427.000.
- d) R\$ 472.000.
- e) R\$ 662.000.

Comentários:

O ativo se divide em:

- 1) Ativo circulante; e
- 2) Ativo não circulante.



Segundo a Lei 6.404:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte;

Ativo circulante
Disponibilidades
Direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente
Aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte

Agora, vamos verificar quais contas ficam classificadas no Ativo Não Circulante:

- Caixa: R\$ 200.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Estoques previstos para serem vendidos em 720 dias: R\$ 300.000 → Ativo Não Circulante – Realizável em Longo Prazo.
- Provisão para Perdas nos Estoques: R\$ 65.000; (retificadora do Ativo Não Circulante);
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos: R\$ 120.000 → 60.000 fica no Ativo Circulante e 60.000 no Ativo Não Circulante.
- Carro: R\$ 70.000 → Ativo Imobilizado;
- Depreciação acumulada do carro: R\$ 30.000; (retificadora do Ativo Imobilizado);
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos: R\$ 36.000 → 12.000 fica no Ativo Circulante e o restante, 24.000, fica no Ativo Não Circulante.
- Empréstimo a sócio que deverá ser recebido em 90 dias: R\$ 45.000 → Cuidado! Vejamos o que nos ensina a Lei 6404/76:

Art. 179. II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de **vendas, adiantamentos ou empréstimos** a sociedades **coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro** da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia;



Portanto, mesmo que seja recebível em 90 dias, o **empréstimo feito a sócio deve ser classificado no Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo.**

- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000 → Ativo Circulante.
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa → R\$ 25.000 (retificadora do Ativo Circulante).

Diante do exposto, temos as seguintes contas no Ativo Circulante:

- Caixa: R\$ 200.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos → 60.000
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos → 12.000 fica no Ativo Circulante
- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000 → Ativo Circulante.
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa → (R\$ 25.000)

Total = R\$ 427.000,00

Gabarito → C

4) **(FGV/SEFIN-RO/Contador/2018)** A Cia. XYZ, que atua no ramo de alimentos, possui 60% do capital votante e total da Cia. M, sobre a qual exerce controle, e 5% do capital da Cia. P, na qual exerce influência significativa. Ela tem a intenção de vender as ações da Cia. P, quando o preço de mercado atingir um valor que gere lucro.

Em 31/12/2015, os patrimônios líquidos da Cia. M e da Cia. P eram de R\$ 50.000.

No ano de 2016, a Cia. M apresentou lucro de R\$ 10.000 e distribuiu R\$ 2.000 em dividendos. Já a Cia. P apresentou lucro de R\$ 20.000 e distribuiu R\$ 4.000 em dividendos.

Assinale a opção que indica o valor reconhecido como Resultado por Equivalência Patrimonial na Demonstração do Resultado do Exercício da Cia. XYZ, em 31/12/2016, referente às suas participações acionárias.

- a) R\$ 4.800.
- b) R\$ 5.600.
- c) R\$ 6.000.
- d) R\$ 7.000.



e) R\$ 10.000.

Comentários:

Vamos efetuar a correta classificação dos Investimentos:

Cia M:

60% do capital votante e total da Cia. M, sobre a qual exerce controle: **Método da Equivalência Patrimonial.**

Conforme previsão do CPC 18:

Método da equivalência patrimonial é o método de contabilização por meio do qual o investimento é **inicialmente reconhecido pelo custo** e, a partir daí, é **ajustado** para **refletir a alteração pós-aquisição** na participação do investidor sobre os ativos líquidos da investida. As **receitas ou as despesas do investidor incluem sua participação nos lucros ou prejuízos da investida**, e os **outros resultados abrangentes do investidor incluem a sua participação em outros resultados abrangentes da investida**.

A Cia M apurou Lucro de R\$ 10.000, portanto, pelo Método da Equivalência Patrimonial, a Cia XYZ irá reconhecer Ganho por Equivalência Patrimonial de $10.000 \times 0,60 = \text{R\$ } 6.000,00$.

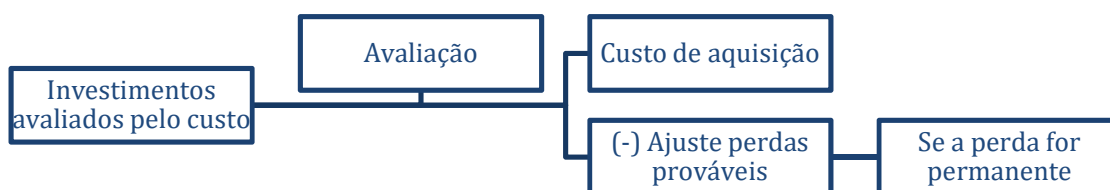
Cia P:

5%, com influência significativa, mas intenção é revenda. A correta classificação é pelo Método de Custo. Os investimentos do método de custo são avaliados pelo **custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis, se esta perda for comprovada como permanente.**

Avaliação dos investimentos pelo método de custo

Custo de aquisição

(-) Ajuste para perdas prováveis



Os **dividendos distribuídos no método de custo são contabilizados como receita, quando da distribuição.** A Cia P distribuiu



- D – Dividendos a receber (Ativo circulante) 200,00
C – Receita de dividendos (Outras receitas operacionais - Resultado) 200,00

Portanto, o valor reconhecido como Resultado por Equivalência Patrimonial na Demonstração do Resultado do Exercício da Cia. XYZ, em 31/12/2016, referente às suas participações acionárias será de R\$ 6.000,00

Gabarito → C

5) **(CESGRANRIO/Auditor Júnior/Petrobras/2018)** Uma sociedade empresarial que atua na compra e venda de produtos eletrônicos, com ciclo operacional igual ao exercício social, apresentou a seguinte relação parcial de contas e de seus respectivos saldos, retirados do Livro Razão, em 31 de dezembro de 2017, antes do levantamento do balanço patrimonial, em reais, do exercício findo naquela data.

Ações em tesouraria	500.000,00	Duplicatas a pagar	960.000,00
Adiantamento de férias	200.000,00	Empréstimos a diretores	130.000,00
Adiantamento de clientes	120.000,00	Empréstimos a empregados	80.000,00
Amortização acumulada	30.000,00	Impostos a recuperar (2 anos)	30.000,00
Duplicatas a Receber	1.800.000,00	Marcas e Patentes	150.000,00
Depreciação acumulada	180.000,00	Salários a Pagar	250.000,00
Dividendos a pagar	600.000,00	Veículos de uso	420.000,00

Considerando-se exclusivamente as contas e os saldos, parcialmente informados pela empresa, bem como as determinações da lei societária, o total do ativo não circulante dessa sociedade empresarial, a ser evidenciado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017, em reais, é de

- (A) 360.000,00
(B) 390.000,00
(C) 400.000,00
(D) 520.000,00
(E) 860.000,00



Comentários:

Ativo Não Circulante

Amortização acumulada	-R\$ 30.000,00
Depreciação acumulada	-R\$ 180.000,00
Empréstimos a diretores	R\$ 130.000,00
Impostos a recuperar	R\$ 30.000,00
Marcas e patentes	R\$ 150.000,00
Veículos	R\$ 420.000,00
Total	R\$ 520.000,00

Gabarito → D.

6) **(FGV/SEFIN-RO/Contador/2018)** Em 01/01/2017, uma sociedade empresária efetuou um contrato de arrendamento mercantil de um trator, que deverá ser pago em 120 parcelas mensais de R\$ 500. O valor presente das parcelas é de R\$ 26.800, enquanto o valor justo do trator, na data do contrato, é de R\$ 25.000.

A sociedade empresária arrendatária tem a intenção de adquirir o trator ao final dos 120 meses.

Assinale a opção que indica a contabilização correta do trator, em 01/01/2017.

- a) Ativo de R\$ 25.000, no balanço patrimonial da empresa arrendatária.
- b) Ativo de R\$ 26.800, no balanço patrimonial da empresa arrendatária.
- c) Receita financeira de R\$ 25.000, no balanço patrimonial da empresa arrendatária.
- d) Receita financeira de R\$ 26.800, no balanço patrimonial da empresa arrendadora.
- e) Não há reconhecimento, uma vez que ainda não houve fato gerador.

Comentários:

O arrendamento apresentado enquadra-se na definição de arrendamento mercantil financeiro.

10. A classificação de um arrendamento mercantil como arrendamento mercantil financeiro ou arrendamento mercantil operacional depende da **essência da transação** e não da forma do contrato. Exemplos de situações que individualmente ou em conjunto levariam normalmente a que um arrendamento mercantil fosse classificado como arrendamento mercantil financeiro são:



- (a) o arrendamento mercantil **transfere a propriedade do ativo para o arrendatário** no fim do prazo do arrendamento mercantil;
- (b) o arrendatário tem a opção de **comprar o ativo** por um preço que se espera seja suficientemente **mais baixo do que o valor justo** à data em que a opção se torne exercível de forma que, no início do arrendamento mercantil, seja razoavelmente certo que a opção será exercida;
- (c) o **prazo do arrendamento mercantil refere-se à maior parte da vida econômica do ativo** mesmo que a propriedade não seja transferida;
- (d) no início do arrendamento mercantil, o **valor presente dos pagamentos** mínimos do arrendamento mercantil **totaliza** pelo menos substancialmente todo **o valor justo do ativo** arrendado; e
- (e) os ativos arrendados são de **natureza especializada** de tal forma que apenas o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações.

Características - Arrendamento Mercantil Financeiro
Transfere a propriedade do ativo
Opção de comprar o ativo por valor mais baixo que o justo (no final do contrato)
Prazo = Maior parte da vida útil
Valor dos pagamentos = Substancialmente todo o valor justo (mercado)
Ativo tem natureza especializada

20. No começo do prazo de arrendamento mercantil, os arrendatários devem reconhecer, em contas específicas, os arrendamentos mercantis financeiros como ativos e passivos nos seus balanços por quantias iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil.

No reconhecimento inicial, usamos o valor justo, que é o valor de mercado do ativo. Mas se o valor presente dos pagamentos for inferior, usamos o valor presente. Das duas opções, a **menor!**

Contabilização:

Valor Total do arrendamento = $120 \times 500 = R\$ 60.000,00$

Valor Justo = R\$ 25.000,00

Valor Presente = R\$ 26.800,00



O trator será registrado pela arrendatária por R\$ 25.000, que é o menor valor entre o valor justo e o valor presente. A diferença entre o valor total da obrigação, R\$ 60.000,00 e o valor justo, 25.000,00, representam os encargos financeiros a transcorrer da operação:

D – Veículos	25.000
D – Juros a transcorrer	35.000
C – Arrendamento mercantil a pagar (Passivo)	60.000

Gabarito → A

7) **(CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)** Na equação patrimonial $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{patrimônio líquido}$,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio líquido}$$

Em termos matemáticos, o patrimônio líquido e o passivo estão diretamente relacionados com o ativo, isto é, aumento nesses grupos, refletem positivamente no ativo e vice-versa. Vejam este exemplo numérico:

Ativo = R\$ 1000, Passivo = R\$ 600, Patrimônio Líquido = R\$ 400.

Se a empresa obtiver receita pela venda de mercadorias no valor de R\$ 300, o Patrimônio Líquido irá aumentar R\$ 300 e o Ativo também terá essa mesma variação.

Por sua vez, ao analisarmos o Passivo e o Patrimônio Líquido, a relação é inversa:

$$\text{Patrimônio líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$



Aumentos no Passivo possuem efeito contrários no Patrimônio Líquido e vice-versa. Portanto, nosso gabarito é a alternativa “A”.

Gabarito → A

8) **(CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018)** Considerando o disposto no Código Civil sobre o livro diário, assinale a opção correta.

- a) A prescrição ou decadência dos atos consignados no diário não eximem o empresário e a entidade empresária da sua guarda por um prazo adicional de cinco anos.
- b) Antes de ser colocado em uso, o livro diário deverá ser autenticado no Registro Público de Empresas Mercantis, salvo disposição especial de lei.
- c) Mesmo no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica, o diário não poderá ser substituído por fichas.
- d) O balanço patrimonial e o de resultado econômico devem ser lançados em livro distinto do diário.
- e) No diário, deve constar unicamente a assinatura do técnico em ciências contábeis legalmente habilitado e responsável pelos lançamentos nele efetuados.

Comentários:

Pessoal, essa questão exigiu conhecimentos do Código Civil, especialmente os artigos que tratam de escrituração contábil. Trata-se do Capítulo IV da referida lei, que vai dos art. 1.179 até o 1.195. Esse conteúdo é mais afeto ao Direito Empresarial, mas achamos legal inserir nesse curso, visto que o Cespe cobrou na prova de Contabilidade. Destaco ainda que a doutrina contábil faz duras críticas ao conteúdo previsto no CC, o qual, por exemplo, chama a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de Demonstração do **Resultado Econômico!**!?!?. Enfim, vamos analisar as alternativas:

- a) A prescrição ou decadência dos atos consignados no diário não eximem o empresário e a entidade empresária da sua guarda por um prazo adicional de cinco anos. **Errado**, não há menção a esse prazo adicional de 5 anos. Vejamos o que prevê o CC:

Art. 1.194. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e mais papéis concernentes à sua atividade, enquanto não ocorrer prescrição ou decadência no tocante aos atos neles consignados.

- b) Antes de ser colocado em uso, o livro diário deverá ser autenticado no Registro Público de Empresas Mercantis, salvo disposição especial de lei. Correto, a autenticação está prevista no CC:

Art. 1.181. Salvo disposição especial de lei, os livros obrigatórios e, se for o caso, as fichas, antes de postos em uso, devem ser autenticados no Registro Público de Empresas Mercantis.



c) Mesmo no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica, o diário não poderá ser substituído por fichas. **Errado**, o diário pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é indispensável o Diário, que **pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.**

d) O balanço patrimonial e o de resultado econômico devem ser lançados em livro distinto do diário. **Errado**, as duas demonstrações supracitadas devem ser registradas no Diário:

Art. 1.184. § 2º Serão lançados no **Diário** o **balanço patrimonial e o de resultado econômico**, devendo ambos ser assinados por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado e pelo empresário ou sociedade empresária.

e) No diário, deve constar unicamente a assinatura do técnico em ciências contábeis legalmente habilitado e responsável pelos lançamentos nele efetuados. **Errado**, como visto no art. 1.184, §2º, a assinatura do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico será feita por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado **e pelo empresário ou sociedade empresária.**

Gabarito→B

9) **(IBFC/Embasa/Contabilidade/2017)** Uma sociedade empresária apresentava, em 01/01/2016, os seguintes saldos em suas contas de patrimônio

Líquido:

CONTAS	X1
CAPITAL SOCIAL	R\$ 800.000,00
CAPITAL A INTEGRALIZAR	R\$ 220.000,00
RESERVA LEGAL	R\$ 90.000,00
RESERVA ESTATUTÁRIA	R\$ 70.000,00
TOTAL	R\$ 1.180.000,00

Durante o ano de 2016, a sociedade apresentou as seguintes movimentações:

- lucro líquido do período no montante de R\$240.000,00;
- destinação do lucro para dividendos obrigatórios a pagar de R\$90.000,00;
- destinação do lucro para reserva legal de R\$25.000,00;
- destinação do lucro para reserva estatutária de R\$50.000,00;
- integralização de capital em dinheiro no montante de



R\$120.000,00.

O saldo do patrimônio líquido ao final do período foi de:

- a) R\$1.010.000,00
- b) R\$1.450.000,00
- c) R\$1.035.000,00
- d) R\$1.085.000,00

Comentários:



Pessoal, essa questão apresenta uma pegadinha muito maldosa. O examinador colocou uma lista de contas integrantes do Patrimônio Líquido de uma empresa e apresentou a soma dos saldos. Só que esse somatório não representa o saldo do Patrimônio Líquido, pois temos contas retificadoras nessa relação. Esse pequeno detalhe faz toda diferença na resolução.

Saldo Inicial do Patrimônio Líquido

$$800.000 - 220.000 + 90.000 + 70.000 = 740.000$$

Agora vamos analisar se os fatos apresentados geram alterações no Patrimônio Líquido:

- lucro líquido do período no montante de R\$240.000,00; **(aumento no PL)**
- destinação do lucro para dividendos obrigatórios a pagar de R\$90.000,00; **(diminuição do PL)**
- destinação do lucro para reserva legal de R\$25.000,00; **(não altera o PL quantitativamente, apenas qualitativamente)**
- destinação do lucro para reserva estatutária de R\$50.000,00; **;(não altera o PL quantitativamente, apenas qualitativamente)**
- integralização de capital em dinheiro no montante de R\$120.000,00. **(aumento no PL)**

Saldo Final do Patrimônio Líquido:

$$740.000 + 240.000 - 90.000 + 120.000 = R\$1.010.000,00.$$



Gabarito→A

10) **(IBFC/Embasa/Contabilidade/2017-adaptada)** Uma determinada sociedade empresária apresentou os seguintes dados na contabilidade da empresa:

Dados	Valores
Estoque Final de Mercadorias	R\$ 10.250,00
ICMS recuperável, destacado na NF de Compra	R\$ 6.300,00
ICMS sobre Vendas, destacado na NF de Venda	R\$ 13.680,00
Despesa com Salários	R\$ 9.000,00
Imposto de Renda sobre o Lucro	R\$ 1.132,00
Estoque Inicial de Mercadorias	R\$ 18.000,00
Contribuição Social sobre o Lucro	R\$ 1.132,00
Compras de Mercadorias no total da NF	R\$ 35.000,00
Vendas de Mercadorias no total da NF	R\$ 76.000,00
Despesa com Encargos Trabalhista	R\$ 1.790,00
Despesa com Aluguel	R\$ 2.500,00

Com base nos dados apresentados e sabendo que o ICMS sobre as compras é recuperável, assinale a alternativa correta.

- a) O lucro bruto é de R\$19.570,00
- b) O lucro antes da tributação é de R\$25.870,00
- c) O lucro após a tributação de IR e CS é de R\$9.561,00
- d) O lucro bruto é de R\$25.870,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão, precisamos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício e seguir alguns passos vejamos:

1º Passo: obter o Custo da Mercadoria Vendida

CMV = Estoque Inicial + Compras Líquidas – Estoque Final

CMV = 18.000 + 35.000 – 6.300 – 10.250 = 36.450

2º Passo: elaborar a DRE com os dados fornecidos:

Demonstração do Resultado do Exercício	
Venda de Produtos	R\$76.000,00
(-) ICMS sobre vendas	-R\$13.680,00
= Receita Líquida	R\$62.320,00



(-) Custo do Produtos Vendidos	-R\$36.450,00
= Lucro Bruto	R\$25.870,00
(-) Despesas com salários	-R\$9.000,00
(-) Despesas c/encargos	-R\$1.790,00
(-) Despesas c/aluguel	-R\$2.500,00
Lucro Antes do IR/CSLL	R\$12.580,00
Despesas c/ IR/CSLL	-R\$2.264,00
Lucro após o IR	R\$10.316,00

Gabarito→D

GABARITO

Questões	Gabarito
1	E
2	E
3	C
4	C
5	C
6	E
7	E
8	C
9	C
10	C

